**A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ESPINDOLA, Ana Cláudia Oliveira (PIBID/CAPES/UNEAL)

SILVA, Eliane Bezerra da (PIBID/CAPES/UNEAL)

SANTOS, Maria Francisca Oliveira (PIBID/CAPES/UNEAL)

SOUZA, Lucivania Maria (PIBID/CAPES/UNEAL)

**RESUMO**: Considerando a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de futuros professores, numa relação entre a Universidade, aqui representada pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e os professores do Ensino Fundamental e Médio, além dos alunos desses períodos, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência, a fim de que fiquem registrados os encontros, desencontros, acertos e desacertos acontecidos durante as idas e vindas entre os componentes do subprojeto o subprojeto Núcleo de iniciação à docência, denominado **Entre os saberes dos licenciandos do curso de letras e os saberes das escolas básicas: repensando o ensino de língua e literatura,** na área da linguagem. Após um período de experiência com o projeto, é possível depreender ações que emanam dos referenciais teóricos e metodológicos desenvolvidos pelos professores. Desse modo, o relato de experiência centrar-se-á nos períodos de observação e intervenção durante os quais os alunos estão ora com os coordenadores na Universidade em contato com os dados teóricos, ora com os supervisores e alunos da escola perante a realidade, ou seja, os dados imanentes do ensino. Serviram como fundamentos teóricos, os argumentos de Chaves e Gamboa (2000), Nóvoa (2003), Luckesi (2000), Marcuschi (2001), Freire (1996), entre outros. O trabalho se desenvolveu numa linha qualitativa por analisar os dados em processo, indo o pesquisador ao local para o contato com as circunstâncias contextuais que irão constituir o seu objeto de trabalho. Os resultados indicam que os alunos realmente apreendem a experiência do ensinar em contato com a realidade, além de melhorar suas competências comunicativas. A grande relevância do trabalho é mostrar a importância da inter-relação entre Universidade, Ensino Fundamental e Médio (supervisores) e graduandos em Letras.

**Palavras-chave**: Relato de experiência; Pesquisa qualitativa; Ensino fundamental e médio.

**ABSTRACT**: Considering the importance of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) for the formation of future teachers, in a relationship between the University, represented here by the State University of Alagoas (UNEAL), and the elementary and high school teachers, In addition to the students from these periods, this paper aims to present an experience report, so that the meetings, mismatches, hits and misses that occurred during the comings and goings between the subproject components the subproject Teaching Initiation subproject are recorded. Between the knowledge of the graduates of the letters course and the knowledge of the basic schools: rethinking the teaching of language and literature, in the area of language. After a period of experience with the project, it is possible to understand actions that emanate from the theoretical and methodological references developed by the teachers. In this way, the experience report will focus on the observation and intervention periods during which students are sometimes with the coordinators at the University in contact with the theoretical data, sometimes with the supervisors and students of the school before the reality, or that is, the immanent data of teaching. The theoretical foundations were Chaves and Gamboa (2000), Nóvoa (2003), Luckesi (2000), Marcuschi (2001), Freire (1996), among others. The work was developed in a qualitative line by analyzing the data in process, going the researcher to the place to contact with the contextual circumstances that will constitute his work object. The results indicate that students really learn the experience of teaching in contact with reality and improve their communicative skills. The great relevance of the work is to show the importance of the interrelationship between University, Elementary and High School (supervisors) and undergraduates in Letters.

**Keywords**: Experience report; Qualitative research; Elementary and high school.

**1 INTRODUÇÃO**

A Universidade está alicerçada sobre três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Essa tríade serve de apoio para o processo de ensino-aprendizagem das Universidades Brasileiras e é imprescindível para a construção de um conhecimento sólido e produtivo. O artigo 207 da Constituição Federal de 1988 dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Dessa forma, a legislação determina a inerência entre essas vias de aprendizagem, que devem ter igual importância no processo formativo, a fim de tornar a formação pedagógica mais completa e complexa. Nesse sentido, Chaves e Gamboa (2000) ressaltam que:

formar profissionais competentes para atuar em situações complexas, produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir do ensino- pesquisa-extensão, tendo como princípio articulador o trabalho pedagógico (CHAVES; GAMBOA, 2000, p. 164).

Diante disso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID surge como um projeto de ensino atrelado à pesquisa, tendo como objetivo principal aproximar o acadêmico de seu futuro ambiente de trabalho e levá-lo à reflexão sobre teoria e prática a partir das vivências na sala de aula.

Nessa perspectiva, o subprojeto Núcleo de iniciação à docência, denominado **Entre os saberes dos licenciandos do curso de letras e os saberes das escolas básicas: repensando o ensino de língua e literatura**, PIBID – Letras/Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal / Campus I visa ao desenvolvimento da oralidade e do letramento crítico na educação básica. O grupo é formado por duas professoras/coordenadoras Prof.ª Dra. Maria Francisca Oliveira Santos e Prof.ª Me. Eliane Bezerra da Silva, três professoras/supervisoras da rede pública de ensino da cidade de Arapiraca/AL e 24 graduandos dos cursos de Letras/Português, Letras/Inglês e Letras/Português-Francês. A fim de proporcionar a base teórica necessária para o desenvolvimento dos estudos, as professoras/coordenadoras realizam encontros semanais na Universidade com as supervisoras e os bolsistas para socializar a teoria e discutir sobre as dificuldades encontradas em sala de aula assim como as possíveis soluções.

Em suma, o objetivo central deste relato de experiência é destacar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, considerando a sua influência como programa de aperfeiçoamento formativo e profissional para o futuro docente, bem como as contribuições que este programa tem oferecido aos licenciandos e escolas participantes do subprojeto no tocante ao ensino de Língua Portuguesa. Assim, a metodologia utilizada é de natureza qualitativa e o aporte teórico para as reflexões foram baseadas nos estudos feitos por Chaves e Gamboa (2000), Luckesi (2000), Nóvoa (2003), Marcuschi (2001), Freire (1996), entre outros.

**2 O PIBID E A FORMAÇÃO DO FUTURO DOCENTE**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo como principal política pública a formação de professores.

Dentre os objetivos agenciados nas propostas do PIBID, destacam-se:

1. Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
2. Contribuir para a valorização do magistério;
3. Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
4. Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
5. Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

Desse modo, o PIBID proporciona a interação entre futuros professores e professores já formados em exercício na educação básica ao passo que apresenta ao licenciando as duas faces do perfil do novo educador: o professor que pratica e intervém no ensino, expondo propostas que favoreçam avanços para a educação, e o pesquisador que reflete, pesquisa e conhece a realidade da educação no contexto atual. Assim, docência e pesquisa são atividades que se articulam e se complementam, sendo elas de grande valor para a formação de professores.

Nesse contexto, Nóvoa (2003, p. 3) salienta que:

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios.

Logo, a inserção dos discentes no ambiente escolar antes mesmo do estágio supervisionado propicia-lhes a iniciação aos conhecimentos da comunidade escolar e aos exercícios que os estruturam e condicionam, oportunizando, assim, uma reflexão mais sistemática dos problemas e das situações do fazer docente durante o processo de ensino-aprendizagem.

O PIBID é, portanto, a política mais efetiva de programas de iniciação à docência hoje no Brasil, e, por isso, tem oportunizado o exercício e o aperfeiçoamento da docência na rede básica de ensino, proporcionando a discussão, compreensão, interação e socialização do conhecimento teórico-metodológico entre alunos da graduação e professores de escolas públicas, na tentativa de estabelecer a relação entre teoria e prática e de proporcionar aos discentes a compreensão de como os professores concebem seu processo formativo e sua prática pedagógica.

**3 METODOLOGIA**

Os relatos de experiência possuem características que possibilitam seu enquadramento no paradigma qualitativo de pesquisa, pois são os registros dos projetos pedagógicos. Assim sendo, o pesquisador vai ao local para ter contanto com as circunstâncias contextuais que irão constituir o seu objeto de trabalho. Segundo Neves (1996, p. 1), a pesquisa qualitativa possui caráter descritivo; o pesquisador e o ambiente natural como fonte direta de dados são os instrumentos fundamentais; e possuem enfoque indutivo, que visa decodificar os componentes de um sistema complexo de significados, com o objetivo de estreitar a distância entre indicador e indicado, teoria e dados.

**4 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

No primeiro ano de graduação no curso de Letras/Língua Portuguesa, foi possível experienciar o PIBID. As atividades foram iniciadas no mês de agosto de 2018. No primeiro momento, houve um encontro na Universidade visando à interação entre coordenadoras, supervisoras e bolsistas. Estudamos o edital do Pibid a fim de conhecer os objetivos do programa, bem como os deveres de cada um para com o referido projeto.

Assim, foram estabelecidas reuniões semanais na Universidade com o intuito de proporcionar a base teórica para que os alunos apliquem teoria e prática na sala de aula. Nessa concepção, Luckesi (2000, p. 73) ressalta a importância da formação teórico-prática como incentivadora do professor para a reflexão de seu trabalho como profissional:

O profissional da educação básica requer uma sólida formação teórico-prática, para que ele possa desempenhar satisfatoriamente a sua vocação natural. O domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as cobranças concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para refletir sobre sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu desempenho profissional.

O subprojeto Letras/Língua Portuguesa contempla três escolas públicas do município de Arapiraca/AL; uma delas é a Escola Municipal Pedro Correia das Graças. O primeiro passo foi conhecer a escola e suas instalações, bem como as turmas. Todos os bolsistas receberam um plano de observação com o objetivo de analisar as condições sociais de cada escola, as concepções de linguagem, a metodologia e os recursos utilizados por cada supervisora. Também foram entregues questionários para serem respondidos com o objetivo de analisar os Estudos Conversacionais no PPP e no Livro Didático.

As turmas assistidas pelos pibidianos foram o 6º e o 9º anos. Nos três primeiros meses, ocorreu o período de observação, a fim de que cada bolsista observasse as aulas ministradas pela supervisora e fizesse suas reflexões através dos diários de campo. Após o período de observação, iniciou-se o período de intervenção. Em consonância com a teoria que era explicada nos encontros da Universidade, no tocante ao uso da oralidade, foi possível perceber que a professora/supervisora Lucivania Maria de Souza trabalhava os gêneros orais em sala de aula. Dessa forma, a respectiva supervisora e o seu grupo de bolsistas ficaram encarregados de estudar o texto “Debate na Sala de Aula: Gênero Catalizador para Aprendizagens e Desenvolvimento” da autora Elvira Lopes do Nascimento, para explicar para os demais bolsistas e supervisoras em um dos encontros semanais e aplicar a teoria na prática, já que o debate regrado era um dos gêneros argumentativos orais trabalhados pelo livro didático do 9º ano.

Sendo assim, os alunos do 9º iniciaram seus estudos sobre o gênero debate regrado; a supervisora explicou quais suas características e qual a diferença deste debate para o debate televisionado. Após a explicação, a professora/supervisora propôs aos alunos a realização de um debate regrado na sala de aula. O tema escolhido foi “A persistência da violência contra a mulher”. Os alunos tiveram alguns dias para estudar sobre esse tema e refletir sobre seus posicionamentos. No dia da realização do debate, os alunos respeitaram as regras propostas para expor os seus pontos de vista acerca do tema proposto.

Esse debate regrado foi gravado com o intuito de ser transcrito e servir de *corpus* para o nosso estudo. Com a orientação da prof.ª. Dra. Maria Francisca Oliveira Santos nos dando o suporte da fundamentação teórica, começamos a escrever um artigo, intitulado: “O ensino do gênero debate regrado na modalidade oral por meio de sequências didáticas”. Através desse trabalho desenvolvido na escola participante do programa, foi possível perceber que os gêneros orais podem e devem ser trabalhados em sala de aula.

Considerando a oralidade uma das formas mais importantes de comunicação humana, além de ser, segundo Marcuschi (2001, p. 135) “[...] um fator de identidade social, regional, grupal dos indivíduos”, percebe-se que suas contribuições para a formação do aluno são inúmeras; dessa forma, o seu ensino possibilita aos estudantes um maior desempenho linguístico e construção de conhecimentos, despertando o senso crítico, ao passo que eles percebem a importância da expressão oral em suas vidas, já que uma boa comunicação oral é fator determinante em nossa sociedade.

O período de trabalho da bolsista em questão, no Programa PIBID, completa um ano e terá fim em dezembro de 2019. Com o programa foi possível conhecer mais de perto a docência e o ofício do ensino de Língua Portuguesa. Ademais, obtive experiências que servirão de base para a minha vida profissional como futura docente.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destarte, é possível perceber a importância do Pibid para a formação do futuro docente e aperfeiçoamento do professor em exercício, bem como suas contribuições para as escolas participantes do subprojeto e seus alunos no tocante ao ensino de língua materna. Fica evidente, portanto, que o tripé ensino-pesquisa-extensão é o incentivo para que essa aprendizagem aconteça.

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Letras/Língua Portuguesa – UNEAL foi possível aplicar a teoria na prática antes mesmo do estágio possibilitando experiências que irão auxiliar na prática pedagógica, visto que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 21).

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988.

CAPES. **Pibid** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília:Fundação CAPES, 2008. Disponível em <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em 10 jun. 2019.

CHAVES, M.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino**: formação profissional e emancipação. Maceió: EDUFAL, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, C. et al. **Fazer Universidade**: uma proposta metodológica. 11. ed. São Paulo : Cortez, 2000.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, José Luis. **Pesquisa Qualitativa:** características, usos e possibilidades. In: Caderno de Pesquisas em Administração. São Paulo: Universidade de São Paulo, v.1, n. 3, 1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>. Acesso em 10 jun. 2019

NÓVOA, António. **Novas disposições dos professores**: A escola como lugar da formação. Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Bahia, Brasil), em junho de 2003. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf.> Acesso em 10 jun. 2019.